



EVASÃO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DA UFPR ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2023

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2024.4905

Autores: LIA YAMAMOTO

Resumo: Este trabalho apresenta a taxa de evasão do Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Paraná durante o período entre 2019 e 2023. Algumas mudanças normativas implementadas nesse período na universidade são mencionadas, tanto da forma de ensino quanto administrativas. A partir de 2020 ocorreram períodos de matrículas voluntárias, jubilações não realizados, tempo de integralização curricular não contabilizado e, para o enfrentamento da pandemia do COVID19, a oferta de aulas remotas e híbridas. Essas mudanças podem ter influenciado a taxa de evasão no período estudado. Através dos dados obtidos foi possível observar que houve uma diminuição da taxa de evasão dos anos de 2020 e 2023, reduzindo a média da taxa de evasão dos últimos 14 anos.

Palavras-chave: Taxa de evasão, Engenharia Civil, UFPR

EVASÃO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DA UFPR ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2023

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a evasão dos alunos no Curso de Engenharia Civil da UFPR durante os períodos letivos de 2019 a 2023. Os dados serão apresentados juntamente com os dados do trabalho Yamamoto e Chaves (2019) que apresenta um estudo da evasão do Curso de Engenharia Civil da UFPR de 2010 a 2018, em que a taxa de evasão se mostra inferior as taxas apresentadas no Parecer CNE/CES de evasão nos cursos de engenharias do país.

O número de evasões estudados dos alunos soma-se a não confirmação de vaga, o cancelamento a pedido do calouro, cancelamento a pedido do aluno, falecimento, abandono, novo vestibular, cancelamento judicial, reopção de curso e desistência.

A UFPR teve seu período letivo alterado em março de 2020, devido a pandemia de COVID-2019. Primeiramente as aulas foram suspensas e logo iniciou-se um período especial, em que foram regulamentadas as novas formas de ensino remoto dada a necessidade de afastamento de ambientes públicos. Assim, foram realizados três (3) ciclos de períodos especiais remotos que ao todo contabilizaram o período letivo do primeiro semestre de 2020. Posteriormente, foram ofertados o período letivo do 2o semestre de 2020 (de maio a agosto de 2021), 1o semestre de 2021 (de setembro a dezembro de 2021), 2o semestre de 2021 (de janeiro a maio de 2022), 1o semestre de 2022 (de junho a setembro de 2022) e 2o semestre de 2022 (de outubro de 2022 a fevereiro de 2023), de forma desencontrada com o calendário semestral. Os dois semestres letivos de 2023 foram ofertados no ano de 2023 (de março a julho e de julho a dezembro), regularizando os períodos letivos aos semestres do ano. A pandemia de COVID19 e algumas mudanças administrativas da universidade podem influenciar o comportamento do estudo de evasões.

A UFRGS (2023), através do estudo dos dados de evasão pela Comissão de Gestão Pedagógica (CGP), observou que em 2022/1 obteve-se o menor nível de evasão da série histórica iniciada em 2011. Marra (2022) observa que houve um aumento na evasão na Universidade Federal do Triângulo Mineiro de 17% em 2019 para 22% em 2020.

O trabalho de Rigo, Barbosa e Cambuzzi (2014) apresenta forma de mitigação do problema de evasão através da técnica de mineração de dados. Os autores apontam a importância do estudo dos fatores associados a evasão. A metodologia apresentada foi aplicada na Universidade do Vale do Rio dos Sinos e pode apoiar as ações de prevenção e melhorias no processo pedagógico do curso.

Manhães et al. (2011) apresenta o uso de técnicas de mineração de dados para a previsão de estudantes com risco de evasão na Escola Politécnica da UFRJ no curso de graduação de Engenharia Civil. Observou-se que o coeficiente de rendimento do aluno no primeiro semestre letivo é um atributo importante na análise da evasão.

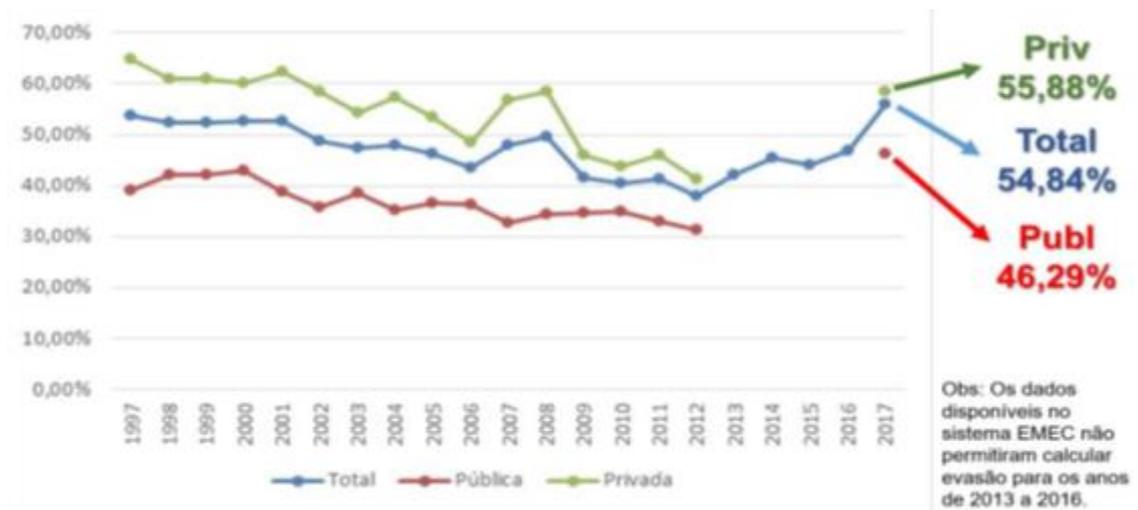
Wegner (2022) apresenta um excelente estudo do entendimento de evasão no ensino superior no Brasil e seu trabalho em que considera os efeitos da pandemia do novo coronavírus no cálculo da evasão no ensino superior. O autor observa a importância no cálculo da evasão a fim de evitar a interpretação tendenciosa do papel da universidade.

No trabalho de Gomes, França e Kutze (2018) foram realizados estudos de cálculos de taxa de evasão do curso de Engenharia Civil da UFPR e apresentados os valores de 1999 a 2017. O trabalho indica a implantação de um novo projeto pedagógico do curso. Uma atualização do projeto pedagógico foi desenvolvida e está sendo implementado aos alunos ingressantes a partir de 2023.

2 ESTUDO DA EVASÃO

Os dados relativos aos cursos de engenharia do Brasil apresentados em Curi, L C L et al. (2019) aponta um alto índice de evasão, como pode ser visto na Figura 01.

Figura 01 – Estimativa de evasão nos Cursos de Engenharia (públicas e privadas).

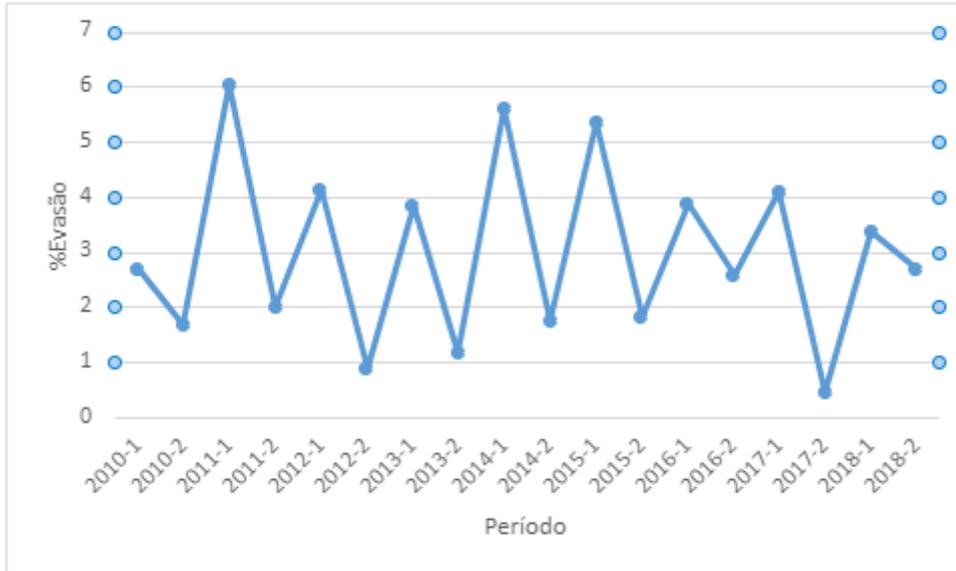


Fonte: Curi, L C L et al. (2019)

No presente trabalho o cálculo da taxa de evasão se dá pela divisão do número de evasões sobre o número total de alunos matriculados no período letivo.

O trabalho de Yamamoto e Chaves (2019) apresentou o estudo da evasão do curso de Engenharia Civil da UFPR nos períodos letivos de 2010/1 (primeiro semestre de 2010) a 2018/2 (segundo semestre de 2018), os dados são mostrados na Figura 02. A taxa de evasão apresentada está abaixo dos índices apresentados por Curi, L C L et al. (2019).

Figura 02 – Dados de evasão do Curso de Engenharia Civil da UFPR de 2010-1 a 2018-2.

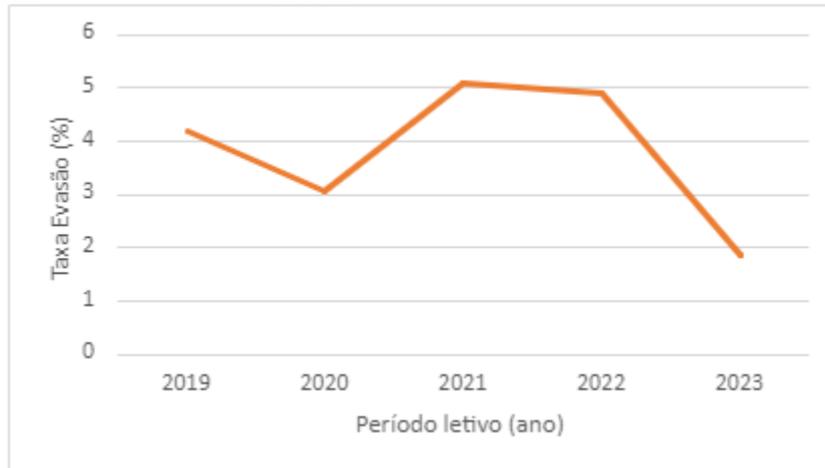


Fonte: Yamamoto e Chaves (2019)

Como os períodos letivos no período da pandemia foram diferentes dos semestres ou anos regulares, neste trabalho serão apresentados os valores de evasão anuais compostos pelos períodos letivos da universidade.

Na Figura 03, tem-se a taxa de evasão de 2019 a 2023. Em 2020 a UFPR realizou uma mudança do sistema de gestão dos alunos. O curso de Engenharia Civil teve seus dados transferidos para o novo sistema computacional no final de 2019. Assim, para o presente estudo na obtenção dos dados o computo do total de alunos com registro ativo em 2019 foi estimado pela média dos 5 anos anteriores, demais valores foram possíveis de serem obtidos pelo novo sistema.

Figura 03 – Dados de evasão anual do Curso de Engenharia Civil da UFPR de 2019 a 2023.



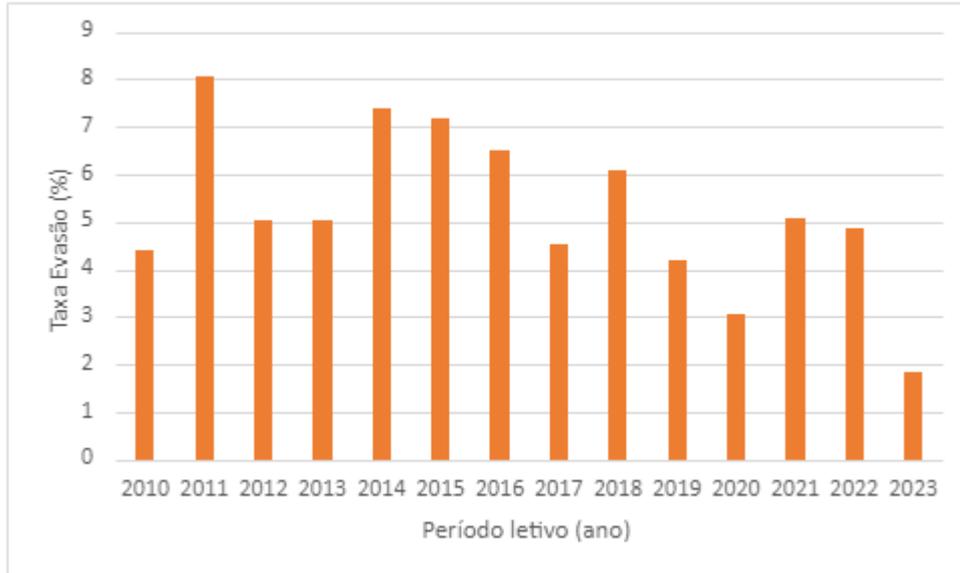
Fonte: O Autor

Observa-se que o comportamento da evasão no curso de Engenharia Civil da UFPR não apresentou grandes mudanças nos anos de 2019 a 2022, variando entre 3,06% e 5,08%. No ano de 2023 a evasão apresentou uma maior redução.

Nos dados de evasão do ano de 2020, observa-se que houve uma redução. Possivelmente devido a pandemia do COVID19 que ocorreu no início do ano de 2020 e ocasionou mudanças das normativas da universidade diante do cancelamento de registro, que é uma das formas de evasão. Em razão da pandemia, as aulas foram suspensas por um pequeno período e a retomada se deu de forma remota e opcional. É importante citar que a UFPR não realizou processos de jubramento durante os períodos letivos de 2020 a 2023. Esses períodos também não serão computados dentro do limite de tempo máximo para a integralização curricular. Essa medida altera o tempo total de permanência no curso, alterando o número total de alunos com registro acadêmico ativo. Nos períodos especiais, em 2020, os alunos que optaram por não realizar matrícula tiveram seus registros trancados administrativamente, o que não ocasionou a perda de registro, reduzindo assim a evasão. Foram flexibilizadas as cargas horárias mínimas de matrícula no curso. No segundo semestre de 2020 as matrículas ainda foram voluntárias. A obrigatoriedade da realização de matrícula nas disciplinas voltou a ocorrer no ano letivo de 2021.

Na Figura 04 tem-se a taxa de evasão anual dos anos de 2010 a 2023.

Figura 04 – Taxa de evasão anual de 2010 a 2023 no Curso de Engenharia Civil da UFPR



Fonte: O Autor

O valor médio do percentual de evasão de 2010 a 2018, apresentado por Yamamoto e Chaves (2019) foi de 3,01% por semestre e 6,02% por ano. Considerando o estudo de 2010 a 2023, a média anual apresentou redução para 5,23% por ano.

É possível verificar que o valor do percentual de evasão de 2019 e 2020, de 4,20% e 3,06% respectivamente, foi inferior a menor taxa apresentada de 2010 a 2018, de 4,4% em 2010. A taxa de evasão de 2021, de 5,08%, ficou próxima da média anual e de 2022, de 4,88%, ficou pouco abaixo. Em 2023 tem-se a menor taxa anual de evasão dos últimos 14 anos, de 1,85% por ano.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Engenharia Civil da UFPR que apresentava uma taxa percentual média de evasão anual de 6,02% de 2010 a 2018, apresentou uma redução nos últimos anos. Assim a taxa média de 2010 a 2023 é de 5,23% por ano.

O comportamento da taxa de evasão apresentou redução em 2020, com o valor de 3,06%, possivelmente devido ao enfrentamento do período de pandemia do COVID19. A UFPR teve uma completa mudança na condução das disciplinas no período remoto, somado com as políticas de trancamentos administrativos e a não computação de períodos letivos para integralização curricular, o que pode ter impactado diretamente no número de evasão do curso. A matrícula nos quatro (4) períodos letivos de 2020 foram de caráter voluntário aos alunos.

Nos anos de 2021 e 2022 apresentou-se a taxa de evasão de 5,08% e 4,88% respectivamente, sendo valores próximos a média anual. O ano de 2023 apresentou o menor valor de evasão dos últimos 14 anos, de 1,85%.

Assim, não é possível afirmar qual o impacto na evasão nos períodos da pandemia. Uma parte da redução da taxa média anual de evasão pode ter ocorrido devido as mudanças normativas da universidade. Como recomendado no trabalho de Gomes, França e Kutze (2018), o curso teve a implementação de um novo currículo atualizado a partir das turmas ingressantes em 2023. Será importante o acompanhamento da evasão do curso por um

período mais longo de estudo para verificar o comportamento das taxas de evasão do curso e possíveis impactos posteriores.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Mary Elisa Padilha que auxiliou na captação dos dados o que possibilitaram os estudos.

REFERÊNCIAS

CURI, Luiz Roberto Liza *et al.* **Parecer CNE/CES nº 1 de 23/01/2019**. Disponível em: <http://www.abenge.org.br/>. Acesso em: 05 abril 2019.

Manhães, L. M. B. et al. **Previsão de Estudantes com Risco de Evasão Utilizando Técnicas de Mineração de Dados**. Anais do XXII SBIE – XVII WIE, 2011.

MARRA, Letícia. **Por que as universidades Federais estão perdendo alunos? Evasão atinge UFTM e IFTM em Uberaba**. Disponível: <https://jmonline.com.br/cidade/por-que-as-universidades-federais-est-o-perdendo-alunos-evas-o-atinge-uftm-e-iftm-em-uberaba-1.1219>. Acessado: 11/5/2023

RIGO, S. J.; BARBOSA, J.; CAMBRUZZI, W. **Educação em Engenharia e Mineração de Dados Educacionais: oportunidades para o tratamento da evasão**. Revista: Ead & Tecnologias Digitais na Educação, Dourados, MS, n.3, vol.2, 2014.

UFRGS. **Evasão na UFRGS atinge o menor nível da série histórica em 2022**. Disponível: <http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/evasao-na-ufrgs-atinge-o-menor-nivel-da-serie-historica-em-2022>. Acessado: 09/05/23

WEGNER, Rubia Cristina. **Evasão no Ensino Superior: Digressões motivadas a partir da pandemia do novo coronavírus**. Revista Docência e Cibercultura, Volume 6, n.1, p.1, Rio de Janeiro: 2022.

YAMAMOTO, L; CHAVES, I. A.. **Estudo da Evasão do Curso de Engenharia Civil da UFPR**. Anais: XLVII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia e II Simpósio Internacional de Educação em Engenharia da ABENGE, Fortaleza-CE, 2019.

EVASION RATE IN THE CIVIL ENGINEERING COURSE AT UFPR DURING THE PERIOD OF 2019 TO 2023

Abstract: *This work presents the evasion rate of the Civil Engineering Course at the Federal University of Paraná during the period of 2019 to 2023. Some of the normative changes implemented in this period at the university are presented, both in terms of teaching and administration. From 2020 onwards, there were periods of voluntary enrollment, unfulfilled jubilees, unaccounted curricular completion time and, in the time of the COVID19 pandemic, the offering of remote and hybrid classes. These differences could have had an impact on the evasion rate in the period studied. Based on the data*

obtained, it is possible to see a reduction on the evasion tax of 2020 and 2023, lowering last 14 years average tax rate.

Keywords: evasion rate, Civil Engineering, UFPR.

